

Coração materno da Igreja

“Assim como o nome de Maria não é mencionado nos relatos pascais dos Evangelhos, muitas religiosas também não experimentam a glória da vitória pascal e muito menos estão sob os holofotes do grande público. Elas permanecem à sombra da cruz a fim de levar a luz para as trevas do mundo.”

página 3

Projeto do mês

EU TE VI DEBAIXO DO UMBUZEIRO

página 4

Igreja pelo mundo

ANJOS DA GUARDA VISÍVEIS

página 6

O der
W OOSTPRIESTERHUA

Eco do Amor

70 anos do informativo 'Eco do Amor'. Foto de fundo: capa da primeira edição em 1953.

FOTO MARTIEN CO
LIVE

A ACN [*Aid to the Church in Need em inglês*] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte de amor que liga quem pode ajudar àqueles que mais precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo QR-Code abaixo ou acesse o site acn.org.br/doacao



Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



MARY
Mother of God



Coração materno da Igreja

Sem a Mãe, não existe o Filho. Sem Maria, não temos Jesus! Hoje esta vocação mariana encontra continuidade de maneira especial nas mulheres consagradas. Santa Madre Teresa de Calcutá expressou: “Nós, as religiosas, fazemos a nossa profissão não para nos tornarmos ‘profissionais’ e para termos uma profissão, mas para amarmos somente Jesus com amor indiviso.”

Nesta edição apresentaremos algumas mulheres corajosas que, como Maria, consagraram totalmente suas vidas a Deus. Sua força, seu serviço na construção da Igreja e do mundo, sua oração silenciosa e sua entrega permanecem em grande parte ocultos aos olhos do mundo e, infelizmente, não é raro que também na Igreja a sua verdadeira vocação seja ignorada. Assim como o nome de Maria não é mencionado nos relatos pascais dos Evangelhos, muitas religiosas também não experimentam a glória da vitória pascal e muito menos estão sob os holofotes do grande público. Elas permanecem à sombra da cruz a fim de levar a luz para as trevas do mundo. Elas mostram o verdadeiro amor da Mãe que zela e cuida de seus filhos que mais necessitam.

Em suas cartas, o Apóstolo Paulo descreve a grandeza da vocação das mulheres com títulos que apontam diretamente para a pessoa e a obra do Espírito Santo nas Escrituras: auxiliadoras, protetoras, amparadoras dos fiéis e sacerdotes, servas da Igreja, mães de muitos. Também hoje, muitas mulheres vivem nutridas pela força do Espírito Santo, tornando fecunda a missão da Igreja e despertando nos corações das pessoas uma viva esperança da Ressurreição. Elas olham para Maria, assim como a Irmã Noha que nos escreveu do Líbano: “Todas as manhãs, quando os doentes vêm diante da porta da clínica com lágrimas nos olhos, preocupados, confusos e desesperados, invoco o Coração de Maria, pedindo que me torne capaz de escutar, compreender, acolher, dar um conselho. Maria transforma nossos esforços em uma entrega gratuita que produz frutos”. Sim, aí vemos o coração mariano, o coração materno da Igreja. É esse o centro da missão pascal de cada um de nós.

Abençoada Páscoa do Senhor a vocês e suas famílias! •



Pe. Martin M. Barta
Assistente Eclesiástico
Internacional

Foram sobretudo as mulheres que acompanharam Jesus até à cruz e as primeiras a encontrar o Senhor Ressuscitado no terceiro dia. Nelas tornou-se presente a vocação de Nossa Senhora na realização do plano de salvação de Deus para o mundo.

Eu te vi debaixo do umbuzeiro

Alguns trechos do Evangelho trazem uma mística que ajuda a instigar nossa imaginação. Uma delas, certamente, é quando Jesus diz para Natanael: “Eu te vi debaixo da figueira”. A menção de Jesus a esse momento na vida do apóstolo não é explicada nas Escrituras, mas foi algo tão profundo que provocou uma das mais belas profissões de fé do Evangelho: “Mestre, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel” (Cf. Jo 1,49).

Esse acontecimento bíblico retrata bem o que aconteceu no ano de 2001 na zona rural de Catetanos, Bahia, a mais de 500 quilômetros de Salvador. Lá, um grupo de crianças que se reunia debaixo de uma árvore – dessa vez um umbuzeiro (frutífera nativa do Nordeste que produz umbu) –, também foi vista pelos olhos de Deus.

Tudo aconteceu quando Dom Estevam dos Santos Silva, na época Padre Estevam, recebeu exemplares da “Bíblia da Criança” para distribuir na Diocese de Planalto, seu território paroquial. Com grande sensibilidade pastoral, Dom Estevam não entregou as Bíblias simplesmente como presentes, mas como missão, dizendo para cada criança ler aquelas páginas para outras pessoas que não conheciam a Palavra de Deus.

A proposta inquietou especialmente o coração de duas irmãs: Sheila, de 6 anos, e Géssica, de 9 anos. Imediatamente as duas reuniram os primos embaixo de um umbuzeiro para ler as histórias bíblicas e mostrar as ilustrações que davam vida aos relatos. Além da leitura da Bíblia, as crianças também rezavam o Terço com pedrinhas que recolhiam no campo. Todo esse movimento fez aproximar mais crianças ao grupo até que, aos poucos, os próprios pais passaram a ficar algum tempo sob a sombra da árvore ouvindo as histórias.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir de sua casa. Faça uma doação a qualquer
Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal:

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

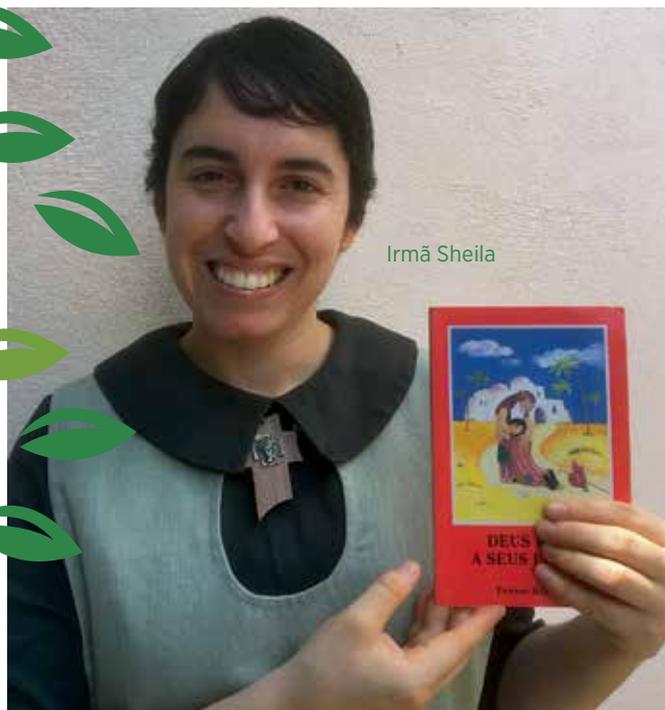
Da sombra de um umbuzeiro, o grupo passou a se reunir em uma casa e, anos depois, com a perseverança das crianças, uma capela foi construída para acolher essas pessoas. A comunidade foi assumida pelas próprias crianças, que cuidavam das celebrações, limpeza e organização do lugar. Mais de vinte anos depois, Dom Estevam, agora bispo da Diocese de Rui Barbosa, testemunha: “Essa é uma das comunidades mais fortes da diocese. E não podia ser diferente, já que começou alicerçada na Palavra de Deus e na fé pura daquelas crianças”.

Hoje, muitas daquelas crianças formaram famílias fiéis a Deus.

A pequena Sheila se tornou freira, consagrada pela Fraternidade das Missionárias Orantes da Sagrada Face.

Irmã Sheila reconhece que, debaixo do umbuzeiro, sentia que realmente “Deus fala a seus filhos”, como intitula a pequena Bíblia da capa vermelha.

À essa doce voz, ela respondeu com um sim, consagrando totalmente sua vida.



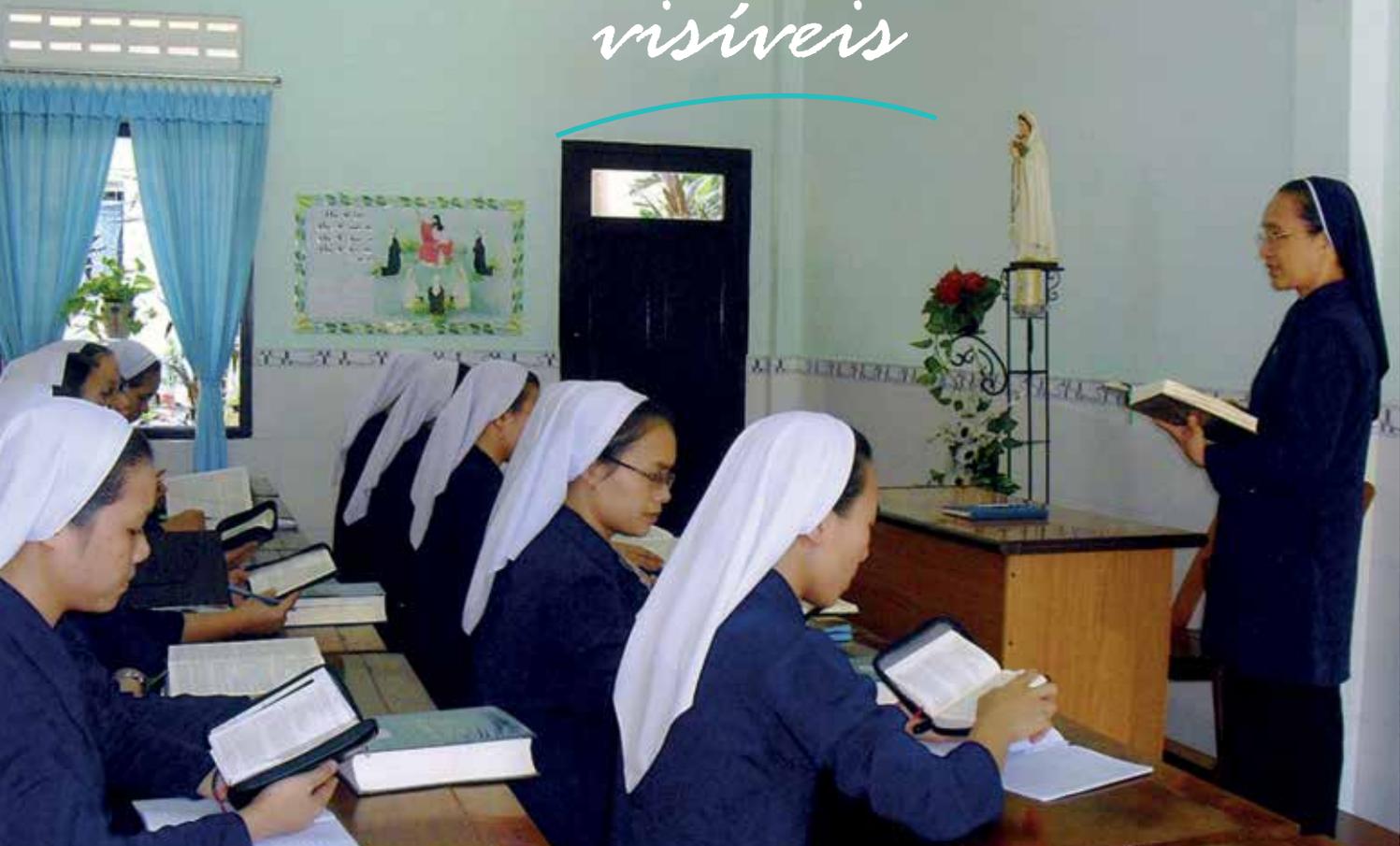
Irmã Sheila

Como Natanael, Irmã Sheila não passou despercebida diante dos olhos de Deus enquanto estava debaixo daquela árvore. Cada oração, cada doação, cada gesto de bondade – muitas vezes – não ganha publicidade, fica escondida sob os ramos da figueira da vida.

Mas Deus, que tudo vê, quando nos encontrar no paraíso, nos revelará cada boa obra feita de coração puro para ajudar os que sofrem e certamente nos dirá também: filho, filha, eu te vi debaixo da figueira. ●

Anjos da Guarda

visíveis



São Basílio Magno escreveu no século IV: “Cada fiel tem ao seu lado um anjo como protetor e pastor, a fim de guiá-lo para a Vida.” No entanto, muitas vezes também há pessoas que se tornam “anjos da guarda visíveis” para outras pessoas.

As 420 Irmãs da “Congregação do Imaculado Coração de Maria”, no Vietnã, são esse tipo de anjos. Cheias de espírito de doação, elas cuidam das necessidades físicas e espirituais de doentes, são mães para crianças em situação de rua, cuidam amorosamente dos deficientes, ajudam crianças de famílias carentes a conseguir uma educação escolar e são as “boas almas” em 66 paróquias pelo país.

Atualmente são 90 jovens religiosas que já emitiram seus votos temporários e estão se preparando para a profissão perpétua – o “sim” para sempre.

Vietnã

Desde a década de 1960 a ACN apoia a Igreja no Vietnã. Foram muitos projetos de ajuda pastoral para os inúmeros desafios que esse país enfrentou em sua história. Infelizmente, os desafios de hoje não são menos urgentes. Por isso, as religiosas desempenham um papel central na ação evangelizadora da Igreja e na vida social das pessoas.

A ACN se comprometeu em ajudar na formação dessas freiras a fim de que possam se tornar os “anjos da guarda visíveis” para muitas pessoas. Contamos com a sua doação para que nunca falte no mundo anjos na vida dos mais necessitados e perseguidos. ●



O Evangelho encarnado nas irmãs, Filhas da Ressurreição.

© ACN/Gahwiler



Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo Internacional

Queridos amigos,

Todo ano, após as dores da Sexta-feira Santa, podemos celebrar a glória da Ressurreição. E isso não vale apenas para a Páscoa, maior solenidade do ano litúrgico; isso pode sempre ser experimentado no dia a dia da nossa vida.

Confiamos, com toda razão, que por meio da ressurreição seremos libertados das fadigas da vida deste mundo e de nossas próprias insuficiências. Esta confiança nos é apresentada através do trabalho e da vida de muitas comunidades religiosas ao redor do mundo. Basta pensar nas Irmãs Franciscanas no Líbano, que dirigem com dedicação um hospital psiquiátrico com mais de mil pacientes, em meio a um ambiente catastrófico; nas Irmãs do Sagrado Coração, na Síria, que mantêm uma escola para deficientes mentais; ou nas Filhas da Ressurreição, no Congo, que salvam vidas com o alimento que sai de suas cozinhas.

O que todas elas têm em comum é a força originária da Ressurreição; apesar da sobrecarga de trabalho, não perdem a confiança e permanecem de pé, mostrando Deus com seus sorrisos.

Essas religiosas não são assistentes sociais, mas vocacionadas a irradiar a luz de Deus no mundo. Nossa missão e ajudá-las a cumprirem a delas.



necessidade, amor e gratidão
AS CARTAS DE VOCÊS

✉ **Significância comprovada**

Prezados, manifesto aqui o quanto é significativo contribuir com os trabalhos da ACN. Obrigado por me permitir estar junto daqueles irmãos que mais sofrem, nas áreas de guerra e desastres naturais. Ao acompanhar tais dramas pelos noticiários somos tomados por uma sensação de impotência, por nada poder fazer. Sensação que é diminuída pelas ações da ACN que nos representa nessas regiões de sofrimento. Destaco que é a ACN o veículo que nos permite também cumprir com nossas obrigações de cristão, alinhados à missão dos

discípulos, que é levar o Evangelho a todos os povos. Assim, pão, remédio, conforto e, sobretudo, a palavra de Cristo, chegam aos nossos irmãos que sofrem nos locais mais remotos da terra. Agradeço a ACN e externo meu carinho a todos, bem como a todos os benfeitores dessa obra. 📍 De um benfeitor do Brasil

✉ **Aventuras do Reino**

Uma Obra com a envergadura da ACN precisa de homens e mulheres dispostos a assumir as maiores aventuras pelo Reino de Deus. 📍 De um benfeitor da Colômbia

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!

BOLÍVIA

Ajuda existencial para as Irmãs Missionárias de Jesus Verbo e Vítima.

Participe você também desta obra de amor!
📧 acn.org.br | 📞 0800 77 099 27 | ☎ (11) 96451-0050



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL